

NEUROCIÊNCIA, TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) E FUNÇÕES EXECUTIVAS

Josiane Cecília Luzia, José Luciano Tavares da Silva

E-mail para contato: jcl.josiane@uel.br

Trabalho vinculado ao Programa de Formação Complementar nº 464

Resumo

O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é caracterizado como um transtorno do neurodesenvolvimento. Ele caracteriza-se pela desatenção, hiperatividade e impulsividade. Pode ser classificado em três tipos: o desatento, o hiperativo-impulsivo e o combinado. Apesar das características peculiares de cada tipo as funções executivas (FE) são afetadas. Essas funções são responsáveis por todo e qualquer aprendizado, como o cumprimento de objetivos, manterem o foco, comportamentos inibitórios, cognição e se têm prejuízos afetam o desempenho social e acadêmico. As principais (FE) estão relacionadas com inibição de resposta, memória de trabalho ou operacional e flexibilidade cognitiva Assim, os objetivos dessa investigação foram os de (1) compreender o papel das (FE) nos indivíduos com TDAH e (2) Explorar ações baseadas nas neurociências para intervenção do psicólogo escolar. Foram utilizadas as bases de dados: Periódicos CAPES, LILACS, SciELO, PePSIC e SIBiUSP Google Acadêmico e *PubMed/MEDLINE*. Para a busca foram considerados os descritores: Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, neurociências, psicólogo escolar e funções executivas, Attention deficit hyperactivity disorder, neurosciences, school psychologist and executive functions, assim como livros e capítulos de livros. Os resultados da pesquisa mostraram que crianças e adolescentes com TDAH que desenvolvem função executiva e autorregulação de forma adequada, terão benefícios em longo prazo, tanto individualmente como para a sociedade. Portanto, o psicólogo escolar necessita auxiliar a reestruturar as contingências ambientais em que o indivíduo está inserido, tanto no contexto escolar junto com a equipe pedagógica, como no aconselhamento da família.

Palavras-chave: transtorno do déficit de atenção e hiperatividade; neurociências; funções executivas.